

Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC)
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Editora: *Fernanda Sauerbronn* (FACC/UFRJ)
ISSN 1982-7342

Chamada de Trabalhos Número temático em *Controle Governamental, Accountability e Coprodução*

Coeditores: *André Carlos Busanelli de Aquino (FEA-RP/USP), Arlindo Carvalho Rocha (ESAG/UDESC), Cecília Olivieri (EACH/USP), e José Antonio Gomes de Pinho (EA/UFBA).*

O amadurecimento da democracia no Brasil tem levado ao aperfeiçoamento contínuo do processo de gestão financeira das organizações públicas, incluindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei de Acesso à Informação, novas propostas de leis contra corrupção, a Nova Contabilidade Pública, entre outras. Consequentemente, as instituições de controle, a exemplo dos Tribunais de Contas, Ministério Público, Polícia Federal, órgãos de Controle Interno, e redes de controle nos estados, têm sido instadas a desempenhar um papel crescente e relevante no monitoramento e na fiscalização da utilização dos recursos públicos. Assim como as universidades no seu papel de reflexão social. Neste contexto, além de aperfeiçoar as verificações de conformidade e legalidade com a melhor organização de suas equipes e aplicação de tecnologia em seus processos internos, são impulsionadas a buscar novas formas de envolver a sociedade civil na atividade de controle (coprodução). Assim, a efetiva promoção da *accountability* e a uso da coprodução para engajamento do cidadão e aperfeiçoamento do próprio controle são temas relevantes que merecem atenção.

Considerando tais tendências, a SGC propõe esta edição temática abrindo espaço para trabalhos nas áreas de gestão pública, contabilidade pública e estudos organizacionais que tratem dos temas controle governamental, *accountability* e coprodução. Adicionalmente, a edição procura estimular a produção de evidências que promovam a evolução dos processos de controle governamental como instrumentos efetivos de *accountability* ou como mecanismos de coprodução e envolvimento da sociedade e do cidadão nesses processos.

Convidamos trabalhos (de **natureza científica** e **relatos técnicos**) que tratem as questões:

- **Eficiência operacional e efetividade dos processos de controle.** Qual o atual nível de eficiência operacional e efetividade dos processos de controle? Como a amplitude e profundidade dos trabalhos de auditoria em governos, e o uso das auditorias nas etapas seguintes do processo de controle, estão associados à efetividade de todo processo?
- **Aumento da *accountability* pelas/das auditorias dos Tribunais de Contas.** Em que grau as auditorias dos Tribunais de Contas geram o efeito de *accountability* desejado no processo orçamentário? Quais fatores que poderiam reduzir a *accountability*? Qual papel dos diversos atores no processo (controle interno, auditores dos Tribunais, conselheiros, legislativo)?
- **Reformas fiscais, Novas Normas de Contabilidade e os impactos nos processos de controle.** Como as novas normas de contabilidade estão afetando os processos de controle? Como o Controle Interno têm atuado? Controle Interno, Tribunais de Contas e outras organizações de controle têm sido afetadas com as diversas reformas orçamentárias, contábeis, anti-corrupção, em curso no país? Como? Como estão respondendo a elas?

- **Uso da tecnologia** (softwares, bases de dados, *big data*, aplicativos móveis) e **Inovações organizacionais** na eficiência e na efetividade do controle. Quais inovações organizacionais estão sendo propostas para aumentar a eficiência e a efetividade do controle? Como a tecnologia têm alterado a rotina do Controle Interno e da Auditoria de Contas nos Tribunais? Como tem sido organizadas as áreas de Controle Interno, de Contabilidade e como isso afeta a independência dos auditores internos, e a relação com os Tribunais de Contas?
- **Complementaridade do controle de conformidade com o controle de resultados.** O controle de conformidade está sendo complementado pelo controle de resultados? Em que medida os Tribunais de Contas, Controle Interno e outras organizações de controle têm feito tal migração de orientação de controle? Como as competências das equipes de fiscalização e auditoria estão sendo tratadas? Estas competências estão sendo fator limitante? Em que condições e como isso ocorre?
- **Cooperação entre organizações de controle (operacional, troca de informações etc).** Como as relações entre as instituições de controle (cooperação operacional, de informações, etc.) estão sendo utilizadas para ganhos de eficiência e efetividade no controle? Quais práticas de cooperação estão emergindo? Em que situações essas práticas emergem e com quais resultados?
- **Práticas de coprodução no Controle:** iniciativas, resistências e resultados. Existem práticas de coprodução do controle (interno ou externo) emergindo? Em que situações e com quais resultados? Quais os principais obstáculos enfrentados pelas organizações de controle para a articulação dos diversos atores em processos de coprodução do controle? Essa articulação está, de fato, na agenda dessas organizações?
- **Interação das organizações de controle com cidadãos e entidades da sociedade civil.** Como as organizações de controle vêm a participação de cidadãos e entidades da sociedade civil nas suas atividades? Tais organizações têm alterado as formas de gerar e divulgar informações por influência de cidadãos e entidades da sociedade civil?

O número temático publicará trabalhos científicos e relatos técnicos inéditos e que não estejam em processo de avaliação em outro periódico, em português. Trabalhos científicos devem observar rigor teórico e metodológico, podendo ser desenvolvidos sob qualquer abordagem. Relatos técnicos devem descrever, interpretar e discutir novas experiências em curso. Trabalhos publicados em anais de eventos nacionais e internacionais poderão ser submetidos, desde que tenham sido aprimorados.

Autores são **encorajados** a discutir suas propostas de trabalho (científico e relatos técnicos) para esta chamada em Seminário, com coeditores e especialistas, a ser realizado no período de 4 a 6/setembro/2017 durante o I Congresso Internacional de Desempenho Público (CIDESP). As propostas (descritas em duas páginas) devem ser enviadas **até 15/julho/2017**. As propostas selecionadas para as discussões, assim como todos os demais trabalhos que não passaram pelo seminário deve ser submetidos até a data final da chamada, para entrada na avaliação por pares (*blind review*). A discussão da proposta no Seminário é opcional, e não substitui a avaliação por pares.

Tanto as propostas para o Seminário (prazo: **15/julho/2017**), quanto os trabalhos finais (prazo: **10/novembro/2017**) deverão ser submetidos para o e-mail da revista - scg.chamada.especial@facc.ufrj.br, indicando no assunto “Chamada Especial - Controle Governamental”. A edição está prevista para abril de 2018.

Datas importantes:

- Submissão de propostas (2 páginas) para Seminário com co-editores – **15 de julho de 2017**
- Resposta da aprovação da proposta e convite ao Seminário – **30 de Julho de 2017**
- Seminário em Santa Catarina – I CIDESP (opcional) – **4 a 6 de setembro de 2017**
- Término do prazo de submissão ao número temático – **10 de novembro de 2017**
- Previsão da publicação do número: **abril de 2018**

Diretrizes para Autores ao Número Temático

1. Natureza dos trabalhos. Os trabalhos podem ser: (i) científicos, (ii) relatos técnicos

1.1 **Artigos científicos** são investigações de natureza acadêmica, desenvolvidos com rigor metodológico, em qualquer abordagem teórica ou metodológica.

1.2 **Relatos técnicos** devem tratar da aplicação prática em curso de processos, tecnologias, ou outras inovações, assim como dos seus impactos, e eventualmente interpretar as razões que suscitaram a adoção, evitando nestes casos teor opinativo, devendo trazer evidências sólidas para tal interpretação. Não se trata de sugestões ou proposições normativas, mas de relatos de iniciativas em curso ou de projetos de mudanças que foram descontinuados, mas que seja relevante a discussão das razões pelas quais foram descontinuados.

2. Conteúdo mínimo dos trabalhos:

2.1 **Artigos científicos** devem conter (não necessariamente nesta nomenclatura): introdução (incluindo claramente os objetivos), fundamentação teórica, metodologia, resultados, conclusões, referências.

2.2 **Relatos técnicos** devem conter (não necessariamente nesta nomenclatura): Introdução (dando o contexto organizacional que suscitou a inovação), descrição da inovação, resultados (como foi desenhada, implantada, e quais resultados alcançados ou esperados), conclusões e referências.

3. Os trabalhos submetidos devem ser inéditos e desenvolvidos com base no tema proposta para o número temático Controle, *Accountability* e Coprodução. Além disso, não devem estar sendo avaliados em outro periódico nacional ou internacional. Os trabalhos publicados em Anais de Eventos serão considerados inéditos para fins de publicação na SCG. Porém, neste caso, os autores devem informar ao editor o nome do evento e o ano da publicação do artigo.

4. Responsabilidade e Direitos Autorais. A SCG utiliza o software de verificação de similaridade de conteúdo - plágio (*CopySpider*) nos trabalhos submetidos ao periódico. Os trabalhos assinados são de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es), que retém, sem restrições dos direitos sobre sua obra; entretanto, concordam em submeter-se à Licença Creative Commons, CC BY-NC adotada pela SCG.

5. Avaliação editorial. Os trabalhos serão analisados previamente pelos editores convidados quanto à adequação à linha editorial da revista e à temática proposta.

6. Avaliação por pares. Após avaliação dos editores, os trabalhos serão avaliados no sistema *Blind Review*, levando-se em consideração os aspectos de atualidade e originalidade; qualidade da redação e organização do texto; clareza na definição e alcance dos objetivos propostos; qualidade da fundamentação teórica; adequação metodológica; qualidade da análise e da conclusão; e relevância e contribuição do trabalho para a área.

7. Normas para submissão:

- Idioma: português ou inglês
- Número de autores: no máximo cinco autores
- Normas gerais (incluindo referências): Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Envio de 2 arquivos: “Arquivo identificado 1” com a identificação dos autores; e “Arquivo anônimo 2” sem qualquer identificação (inclusive nas propriedades do documento), conforme descrito no item 8.
- Seguir formatação conforme item 9.

8. Arquivos para submissão:

8.1 “Arquivo identificado 1” deve conter: Título: Centralizado, Negrito, Maiúsculas para as primeiras letras das palavras. O título deve estar em português e, logo abaixo, em inglês. Após o título devem vir os dados dos autores: Nome, titulação (com a instituição de formação), cargo e vínculo institucional, endereço completo e e-mail. Após os dados dos autores devem vir o resumo em português com três a cinco palavras-chave, e o abstract com três a cinco *key-words*. Resumo e abstract devem ter entre 200 e 300 palavras. Por fim, o Corpo do texto: iniciar logo após a apresentação dos itens acima, sem inserção de nova página.

8.2 “Arquivo anônimo 2” deve ser composto por: Título: Centralizado, Negrito, Maiúsculas para as primeiras letras das palavras. O título deve estar em português e, logo abaixo, em inglês. Após o título deve vir um resumo em português com três a cinco palavras-chave, e abstract com três a cinco *key-words*. Resumo e abstract devem ter entre 200 e 300 palavras. A seguir o Corpo do texto: iniciar logo após a apresentação dos itens acima, sem inserção de nova página.

8.3 Para proposta a ser enviada para participação do Seminário com co-editores, os elementos pré-textuais citado no item 8.2 não contam para as duas páginas mencionadas na chamada.

9. Formatação dos arquivos para submissão.

- Editor de texto: Word 6.0 ou superior (não ultrapassem 2MB).;
- Tamanho do texto: (i) artigos científicos: de 12 à 25 páginas, (ii) relatos técnicos: de 4 a 10 páginas. Incluindo ilustrações, referencias, notas de final de texto, anexos e apêndices.
- Fonte e espaçamento: fonte Times 12; o espaçamento deve ser simples (entre caracteres, palavras e linhas), justificado e com recuo de 1,25 cm na primeira linha de cada parágrafo; papel A4 com Margens: superior e esquerda = 3 cm - inferior e direita = 2 cm; paginação em arábico no canto inferior direito com fonte Times 10;
- Não são permitidas notas de rodapé. Todas as notas, apenas quando estritamente necessárias, devem ser incluídas ao final do texto.
- Os subtítulos devem ser escritos: Negrito, Times 12, sem recuo e com espaçamento 6 pontos depois. Quadros, tabelas e figuras: fonte Times 10, com título também em Times 10 acima (para quadros e tabelas), ou abaixo (para figuras). Tudo deve estar centralizado e enumerado na sequência. Estes elementos devem ser inseridos ao longo do trabalho e não devem necessitar de outros programas fora do Office para serem editados.

Mantenha-se informado sobre a data do Seminário com co-editores, e outras instruções para autores em: www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrij/index
